

## PLANO DE DIREÇÃO

O filme “As Aventuras da Super Roraima” propõe uma linguagem audiovisual híbrida, combinando elementos do cinema de ficção científica com referências do cinema regional amazônico, buscando uma estética contemporânea, acessível e visualmente impactante, capaz de dialogar com diferentes públicos.

A direção será orientada por uma abordagem sensorial e imersiva, valorizando a identidade cultural de Roraima por meio da construção imagética das paisagens naturais, urbanas e simbólicas do estado. A narrativa visual utilizará enquadramentos que alternam entre planos abertos — evidenciando a grandiosidade dos cenários — e planos médios e fechados, que aproximam o espectador da protagonista e de sua jornada emocional.

A câmera terá movimentação dinâmica, com uso de estabilizadores, drones e travellings, reforçando o caráter heroico e ágil da personagem principal. Em momentos de ação, a linguagem adotará cortes mais rápidos e ritmo acelerado, enquanto nas cenas dramáticas haverá maior contemplação, com planos mais longos e uso de câmera mais estática, criando contraste narrativo e emocional.

A paleta de cores será cuidadosamente planejada para refletir os estados emocionais e os ambientes da narrativa. Tons vibrantes e saturados serão utilizados nas cenas de ação e nos momentos de manifestação dos poderes da personagem, enquanto cores mais naturais e suaves serão aplicadas nas cenas cotidianas, reforçando o realismo e a conexão com o território.

A iluminação seguirá uma proposta naturalista, utilizando ao máximo a luz disponível, complementada por recursos artificiais para modelagem de cena, valorizando texturas, volumes e atmosferas. Em sequências específicas, especialmente nas cenas de ficção científica, serão utilizados efeitos de luz contrastada e elementos visuais que remetam ao universo fantástico.

A direção de arte buscará integrar elementos da cultura local com referências do universo dos super-heróis, criando uma identidade visual original. Figurinos, cenários e objetos cênicos serão desenvolvidos com base em símbolos regionais reinterpretados de forma contemporânea, fortalecendo o caráter identitário da obra.

A montagem terá papel fundamental na construção do ritmo narrativo, alternando entre sequências ágeis e momentos de respiro, garantindo fluidez e engajamento. Serão utilizados recursos como cortes secos, elipses temporais e, pontualmente, transições estilizadas que dialoguem com a linguagem do gênero.

O desenho de som será pensado de forma imersiva, com atenção à ambiência sonora da região, incorporando elementos naturais como vento, fauna e sons urbanos. A trilha sonora original terá influência de ritmos amazônicos contemporâneos, combinados com elementos eletrônicos, criando uma atmosfera que une tradição e modernidade.

Os efeitos visuais (VFX) serão utilizados de forma pontual e integrada à narrativa, especialmente na representação dos poderes da protagonista, sempre priorizando a verossimilhança e evitando excessos que comprometam a estética do filme.

Por fim, a direção buscará construir uma obra que equilibre entretenimento e identidade cultural, utilizando uma linguagem cinematográfica acessível, mas esteticamente elaborada, capaz de valorizar o audiovisual roraimense e ampliar sua visibilidade no cenário nacional.